

Com base na tabela, em um atlas e no mapa *Ásia: divisão regional* (da página 22), resolva as questões a seguir.

- 1 A que continentes pertencem os países que mais produzem petróleo no mundo?
- 2 Em quais regiões da Ásia estão situados os maiores produtores de petróleo do mundo? Cite os países e suas respectivas regiões.
- 3 Escreva o nome dos países do Oriente Médio que mais produzem petróleo e a porcentagem que eles detêm do total.
- 4 Para o desenvolvimento dos países, quais são as vantagens e as desvantagens trazidas pela renda da produção de petróleo?
- 5 Realize uma pesquisa sobre a importância do petróleo para o mundo atual. Explique por que esse produto é considerado estratégico para os países que detêm seu controle e sua produção.

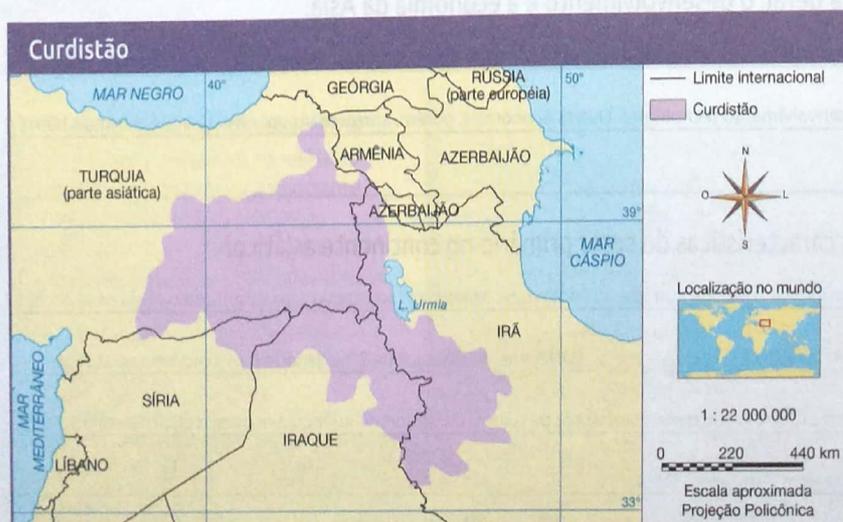
Turquia

A Turquia é o único país da Ásia Ocidental cujas terras se localizam em parte na Europa. Graças a essa posição privilegiada, a Turquia sempre foi uma área de maior estabilidade política, ainda que se situe em uma região bastante conturbada. Em 1952, o país ingressou na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

As variações climáticas do país possibilitam o cultivo de vários produtos para exportação, como cereais, beterraba, uva, nozes, algodão e tabaco. Atualmente, o país é um importante centro industrial, rico em minério de carvão, ferro, manganês, cobre e cromo.

O país busca fazer parte da União Europeia (UE) para obter vantagens em negociações comerciais. No entanto, o ingresso da Turquia tem sido dificultado pelos países da UE, pois há no país vários casos de desrespeito aos direitos humanos, à democracia e às minorias étnicas. O grande complicador é a disputa de territórios com os **curdos**, que exigem a independência da área denominada Curdistão.

Formam um grupo étnico e linguístico que habita uma vasta região além das fronteiras da Turquia, abrangendo também partes de Irã, Síria, Armênia e Iraque. Em sua maioria, são muçulmanos sunitas que se organizam em clãs e falam o idioma curdo. Há décadas, lutam por independência e reconhecimento de sua cultura e língua.



Angela D. Barbara

Fonte: BBC NEWS. *Who are the Kurds?* Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-middle-east-29702440>>. Acesso em: 3 dez. 2019. Adaptação.

Israel

Grande parte do território de Israel está localizada em uma região árida, o Deserto de Negev. Apesar das dificuldades naturais, o país conseguiu atingir boa produção de alimentos. Isso foi possível pelo uso de técnicas modernas de irrigação mecanizada e à dessalinização da água do Mar Mediterrâneo e da Galileia. Essa água, depois de dessalinizada, é transportada até os desertos de Negev e Arava, que, apesar do clima árido, se tornaram grandes produtores e exportadores mundiais de frutas cítricas.



©Boaz Roittem/Stockimol/AlamyFotoarena

Muitas fazendas são administradas pelo sistema de *kibutz*, comunidades coletivas de trabalho surgidas no início do século XX, nos moldes socialistas. No passado, seus membros compartilhavam igualmente os lucros; hoje em dia, as remunerações são proporcionais às atividades exercidas. O conjunto dessas fazendas recebe o nome de *kibutzar* e, na atualidade, exercem também produção industrial. As atividades geradas nessas instalações são muito importantes para a economia israelense.

Israel é o país mais industrializado do Oriente Médio, com destaque para a indústria bélica. Diferentemente dos demais territórios da região, pertence ao grupo dos países desenvolvidos. A economia israelense conta ainda com outras atividades essenciais, como a pesca, a exportação de produtos alimentícios e conservas, e a criação de ovelhas, bois, cavalos e porcos. O país quase não tem riquezas minerais.

5 Aprofundamento de conteúdo para o professor.

Vista aérea de kibutz na região central de Israel, 2017



atividades

- 1 Caracterize, de maneira geral, o desenvolvimento e a economia da Ásia.

Os países asiáticos têm níveis econômicos e condições de desenvolvimento muito distintos. Existem, na Ásia, economias ricas, algumas com alto grau de desenvolvimento tecnológico. Outras economias, porém, apresentam um nível tecnológico mais baixo.

- 2 Quais são as principais características do setor primário no continente asiático?

O cultivo de arroz constitui a principal atividade agrícola do continente. As lavouras se concentram sobretudo na Ásia de Monções. O arroz cultivado no continente asiático é responsável pelo abastecimento de cerca de 90% de todo o mercado mundial. A pecuária também se destaca, com a China sendo o maior produtor de suínos. O continente asiático é rico em recursos naturais, com destaque para o petróleo, o carvão e os minerais metálicos.

Ásia Meridional: agricultura em destaque

A Ásia Meridional é uma das regiões mais populosas do mundo. Somente a Índia tem cerca de 1,3 bilhão de habitantes. O crescimento populacional foi mais elevado após a Segunda Guerra Mundial e serviu de alerta para a necessidade de melhorias no setor agrícola, a fim de suprir as necessidades alimentares da população. Dessa forma, para elevar a produtividade agrícola, iniciou-se a **Revolução Verde** na América do Norte e na Europa, e também foi implementada na Ásia Meridional, especialmente na Índia.

Boa parte da população da Ásia Meridional ainda trabalha na agricultura, geralmente em pequenas propriedades. No entanto, a mecanização das lavouras e a distribuição desigual das terras fizeram com que um número crescente de camponeses migrasse para as cidades em meados do século XX. O aumento da urbanização incentivou a industrialização e o crescimento do setor de serviços nas grandes cidades.

Incertezas políticas, carência de infraestrutura e mudanças climáticas são alguns dos desafios que os países da Ásia Meridional devem enfrentar para ampliar o desenvolvimento da região, que é uma das mais pobres da Ásia.

Sri Lanka

A história recente do Sri Lanka tem sido bastante tumultuada em razão dos atentados e dos massacres do movimento separatista tâmil, minoria que luta pela independência do norte do país. Apesar disso, o país tem conseguido apresentar crescimento econômico expressivo.

A agricultura do Sri Lanka é bem desenvolvida. As boas condições climáticas, propiciadas pelo clima de monções, favorecem os cultivos de arroz e chá. Contudo, o setor industrial é o grande responsável por sua expansão econômica, pois o país recebe crescentes investimentos da Ásia Oriental e do Sudeste Asiático, principalmente dos Tigres Asiáticos.

Na década de 1940, a **Revolução Verde** ocorreu com o desenvolvimento de máquinas para plantio e colheita, com a fertilização do solo, com o uso de defensivos agrícolas e com a pesquisa de sementes adaptadas às condições climáticas das regiões. Com isso, houve um grande crescimento na produção de alimentos nas regiões onde esse sistema foi implementado. No entanto, a Revolução Verde teve seus aspectos negativos, já que favoreceu apenas a agricultura comercial. Os pequenos agricultores, incapazes de arcar com os custos de sementes, fertilizantes e pesticidas, costumam ter rendimentos mais baixos, em especial porque esses produtos são controlados por um número restrito de empresas, o que eleva seu preço.

©Shutterstock/Ruben M Ramos

Porto de Colombo, Sri Lanka, 2019. A cidade de Colombo, há milhares de anos, tornou-se um importante centro comercial no Sri Lanka, por causa de seu porto natural, estrategicamente localizado na Rota da Seda. Depois, o local passou a fazer parte do império marítimo português, tornando-se vital para o comércio de especiarias.



Irã

A economia do Irã gira em torno da exploração e da exportação de petróleo, atividades das quais o país é muito dependente. No entanto, elas foram bastante prejudicadas na década de 1990, pela crise na comercialização do produto e por sucessivos conflitos com a comunidade internacional. Seu parque industrial também foi afetado de forma severa pela restrição das importações a que o país foi submetido. O isolamento do Irã no comércio mundial ocorre especialmente porque os Estados Unidos acusam o país de apoiar o terrorismo internacional.



Refinaria South Pars, na costa norte do Golfo Pérsico, em Asaluyeh, Irã, 2019

Nos últimos anos, o Irã tem passado por algumas reformas políticas e sociais. Alguns líderes da ala moderada do governo pregam o abandono da política isolacionista dos aiatolás e a aproximação com o Ocidente, para que o país obtenha recursos externos e se desenvolva.

As diversas zonas climáticas do país possibilitam uma variedade de cultivos: cereais, frutas, legumes, algodão, especiarias, chá e tabaco. Apesar de não ter alto rendimento, o país é autossuficiente na produção de alimentos. Em relação à pesca, o país produz para consumo doméstico e também para exportação.

Afeganistão

Em 1979, o Afeganistão foi ocupado pelos soviéticos e permaneceu em guerra até que a União Soviética se retirasse definitivamente do território invadido, o que ocorreu apenas em 1989. Desde então, os afegãos estão mergulhados em conflitos internos e lutam para reconstruir o país e fortalecer a frágil economia, baseada na mineração e na agropecuária.

Em 2001, a situação econômica e política do Afeganistão piorou muito depois do 11 de Setembro, com os atentados ocorridos em Nova Iorque e Washington, nos Estados Unidos. Para combater o terrorismo, os EUA e seus aliados bombardearam o Afeganistão, pois o governo do país foi acusado de oferecer refúgio a Osama bin Laden e ao grupo Al Qaeda, responsabilizados pelos ataques. Mas a represália estadunidense matou centenas de civis afegãos e aniquilou a já carente infraestrutura do país.

Como resultado dos conflitos externos e internos, o Afeganistão é a nação mais pobre da Ásia Meridional. A atividade industrial do país, em que se destaca a indústria têxtil de algodão, foi muito prejudicada pelos conflitos, por causa da destruição de instalações e infraestrutura, e pela falta de investimentos. A agricultura de subsistência e o nomadismo pastoril são as atividades mais importantes que compõem o PIB do Afeganistão. O país é rico em gás natural, embora seja uma atividade subexplorada.



curiosidade

Afeganistão: onde água significa comida

Reconstruindo sistemas de água seculares para melhorar a produção e a vida dos alimentos

A agricultura representa mais de um terço da economia do Afeganistão e emprega cerca de três quartos da sua população.

Até 85% da comida do país vem da agricultura irrigada.

Os agricultores dependem há séculos de Hari Rud ("Rud" significa "rio" em persa) para irrigar suas terras.

O rio flui por mais de 1 000 quilômetros, atravessando as montanhas de rocha vermelha do centro e oeste do Afeganistão e continuando no Turcomenistão.

Mas as bacias dos rios e bacias hidrográficas sofreram muito com a exploração descontrolada da água, o excesso de pastoreio, o desmatamento e uma degradação gradual do meio ambiente.

Décadas de distúrbios civis também tornaram impossível manter e reparar adequadamente os sistemas de água do país.

Revivendo o Shaflan – um dos principais e mais antigos canais de Hari Rud

Para resolver isso, a FAO, o governo e seus parceiros estão trabalhando para restaurar e melhorar 17 canais de irrigação, cobrindo 10 000 hectares de terra no distrito de Pashtun Zarqhun, no oeste do Afeganistão.

[...]

Um dos canais é Shaflan - um dos principais e mais antigos canais de Hari Rud. Mais de 60.000 pessoas de 26 aldeias dependem dela para cultivar alimentos.

Como parte da reabilitação do Canal Shaflan, o projeto garantiu a construção de uma estrutura de captação, 23 divisores de água, sete saídas de água, dois aquedutos, três paredes de proteção e 13 estruturas de queda.

Isso permitiu que os agricultores expandissem seus campos de 3.600 para 4.200 hectares, cultivando mais trigo, cevada e especiarias como açafrão. As mulheres também foram capazes de montar hortas para cultivar legumes. Ambos os desenvolvimentos levam a uma maior segurança alimentar e coesão social.

[...]

AFEGANISTÃO: onde água significa comida. Disponível em: <<http://www.fao.org/fao-stories/article/en/c/1111046/>>. Acesso em: 18 mar. 2020.

Índia

Na Índia, a parcela mais pobre da população pratica a agricultura tradicional. Além das culturas de subsistência, a lavoura de *plantation* desempenha importante função, com destaque para a produção de chá. Contudo, a Revolução Verde, que promoveu a agricultura mecanizada e com altos investimentos de capital, é a principal responsável pela boa participação dos produtos agrícolas nas exportações do país. Essa situação contribuiu para criar uma classe muito rica de plantadores de arroz, legumes e frutas.

Os principais produtos agrícolas do país são arroz, trigo, chá, algodão, milho, soja, além de outros cultivados em menor escala. Apesar de a Índia produzir alimentos suficientes para toda a sua população, grande parte dela não tem acesso a eles por causa das desigualdades sociais, como mostram os dados no gráfico a seguir.



Fonte: INDIA FOODBANKING NETWORK. *Fome na Índia*. Disponível em: <<https://www.indiafoodbanking.org/>>. Acesso em: 30 nov. 2019.

A Índia desenvolveu um forte parque industrial, com atividades concentradas principalmente em Mumbai (antiga Bombaim), Calcutá e Délhi, ao norte; e em Chennai (antiga Madras), ao sul. O setor industrial já é responsável por um quarto da riqueza nacional. Os ramos industriais mais importantes da Índia são: alimentício, têxtil, mecânico, siderúrgico e químico. Na atualidade, em ritmo acelerado, vêm crescendo a fabricação de artefatos nucleares, a produção de satélites e a informática.

O país já lançou seu primeiro satélite de comunicações. Além disso, os computadores indianos têm conquistado bom mercado, assumindo as operações de escritórios locais, de bancos e de companhias aéreas ocidentais. As principais empresas de informática estão localizadas no Vale da Sílica, em Bangalore. Entre as riquezas minerais, o país abriga reservas de petróleo, ferro, carvão e manganês.